



Projeto de Lei n. 96/2025

À Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final.	
Varginha, 17 de setembro de 2025	
 Presidente da Câmara	

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO.

O Povo do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal,

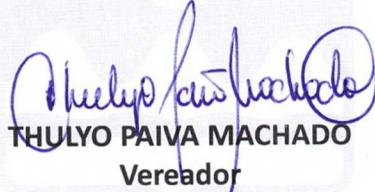
APROVA:

Art. 1º. A atual Rua 7, localizada no Bairro Belmonte, passará a denominar-se:

RUA LENÇO PRETO

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 17 de setembro de 2025.


THULYO PAIVA MACHADO
Vereador



JUSTIFICATIVA

João Dominguete, conhecido carinhosamente como Lenço Preto, nasceu em 27 de março de 1922, em Varginha, Minas Gerais. Filho de Antônio Dominguete e Dominga Belo, João teve uma infância simples, marcada pela vida rural. Na sua juventude, trabalhou na Fazenda das Posses, onde seu pai atuava como administrador. Esse período foi fundamental para o seu contato com o campo, além de lhe ensinar diversas habilidades, como o manejo com animais e o trabalho no campo.

Além de sua experiência como trabalhador rural, Lenço Preto também se dedicou ao comércio. Com uma venda que conquistou a confiança e a amizade da comunidade local, ele atendia seus clientes com um sorriso e disposição, tornando-se uma figura querida e respeitada na cidade. O amor pela música também esteve presente em sua vida desde cedo, quando começou a animar bailes nas fazendas das redondezas com seu conjunto musical.

Com o tempo, Lenço Preto se aventurou em outros ofícios. Aprendeu a dirigir caminhão e trabalhou como carreiro, retireiro e até vaqueiro. Sua conexão com a cultura sertaneja e com as tradições rurais de Minas Gerais se aprofundou ainda mais quando passou a dirigir uma Companhia de Reis, herança de sua família, que ele comandou por 46 anos.

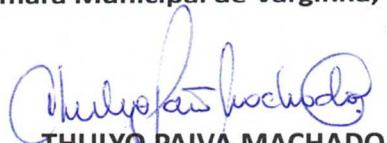
Em sua trajetória de vida, João Dominguete não se limitou ao campo. Ele se mudou para a cidade de Varginha, onde contribuiu significativamente para o desenvolvimento urbano e social. Trabalhou no calçamento das ruas do centro da cidade e foi funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), além de ter se dedicado à atividade ferroviária até a sua aposentadoria. Sua atuação política e social também foi notável, sempre com o objetivo de melhorar as condições de vida da população local.

Além de seu trabalho árduo, João Dominguete foi um compositor talentoso. Sob o nome de Lenço Preto, ele escreveu mais de mil letras de músicas sertanejas, celebrando a cultura do interior e a vida simples do campo. Sua paixão por Varginha se refletiu em sua obra, tendo composto letras e músicas em homenagem à cidade, incluindo uma obra marcante para o centenário da cidade.

Na vida pessoal, Lenço Preto foi casado três vezes, tendo gerado 18 filhos, aos quais dedicou amor e carinho, criando-os e educando-os com zelo e respeito. Sua história de vida foi marcada pela dedicação à família, à música e à comunidade. A alegria que transmitia nas festas de quermesse, nos programas de rádio e nas celebrações das comunidades é um legado que permanece vivo na memória dos que o conheceram.

João Dominguete faleceu em abril de 2004, mas deixou um legado indelével na história de Varginha e na música sertaneja, sendo lembrado como um verdadeiro ícone da cultura local e um homem de coração generoso.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 17 de setembro de 2025.



THULYO PAIVA MACHADO
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE VARGINHA/MG

Praça Governador Benedito Valadares, nº 11, Centro. 37002-020, Varginha – MG
E-mail: camara@varginha.mg.leg.br | Site: varginha.mg.leg.br | (35) 3219-4757

